



CONFIABILIDADE E LIMITAÇÕES DO CHATGPT NA DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

Cláudia Da Glória João Capemba¹

Analice Gomes Batista²

Jairo Domingos De Moraes³

RESUMO

Atualmente, a inteligência artificial tem ganhado cada vez mais espaço no cenário científico e tecnológico, tornando-se uma ferramenta de suporte em diversas áreas do conhecimento, incluindo a saúde. O ChatGPT destaca-se por sua acessibilidade e capacidade de fornecer informações rápidas e adaptadas ao contexto do usuário. No entanto, a disseminação de informações em saúde exige rigor científico e responsabilidade, sobretudo no contexto das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), que possuem uma abordagem holística e multidimensional. Nesse cenário, avaliar a confiabilidade das respostas fornecidas por IA torna-se fundamental para garantir que essas tecnologias contribuam para a segurança e o fortalecimento das práticas de saúde. Este estudo teve como objetivo avaliar a confiabilidade e as limitações das respostas fornecidas pelo ChatGPT (versão 3.5 gratuita) sobre PICS, considerando a precisão, clareza e aplicabilidade das informações. Trata-se de um estudo observacional, quantitativo, no qual cinco avaliadores experientes em PICS analisaram de forma independente 22 respostas fornecidas pelo ChatGPT, utilizando uma escala Likert de 5 pontos (1 = Muito Ruim; 2 = Ruim; 3 = Aceitável; 4 = Boa; 5 = Muito Boa). Foram elaboradas 22 questões com base na Política Nacional de PICS (2015), cada avaliador classificou todas as respostas de forma independente, totalizando 110 avaliações. Dos 110 registros avaliados, 68 (62%) respostas foram classificadas como “Boa”, 20 (18%) como “Muito Boa”, 17 (15%) como “Aceitável”, 4 (4%) como “Ruim” e 1 (1%) como “Muito Ruim”. Embora a maioria das respostas tenha apresentado qualidade satisfatória, algumas se mostraram superficiais ou sem fundamentação científica, sendo classificadas como “Ruim” e “Muito Ruim”, especialmente em questões mais complexas. Esses achados indicam que, apesar das limitações, o ChatGPT pode ser utilizada como uma ferramenta complementar no apoio à disseminação de informações sobre PICS, mesmo com seu potencial relevante para ensino, pesquisa e divulgação de práticas integrativas, seus limites reforçam a necessidade de análise crítica e supervisão por profissionais de saúde. A IA deve ser utilizada como recurso de apoio, e não como substituto, contribuindo para o processo de aprendizagem, a produção de conhecimento e a ampliação do acesso a informações em saúde. Conclui-se que o uso do ChatGPT no contexto das PICS apresenta potencial inovador, sobretudo no âmbito acadêmico, mas requer cautela para assegurar a segurança, qualidade, aprendizagem, a produção de conhecimento e a ampliação do acesso a informações em saúde. Por fim agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento da pesquisa intitulada, confiabilidade do chatgpt uma análise de conteúdos autogerados e autorespondidos sobre práticas integrativas e complementares em saúde (pics) e executada entre outubro de 2024 e setembro de 2025, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Tecnológica (Pibiti), da Unilab.

Palavras-chave: saúde; inteligência artificial; chatgpt; práticas integrativas e complementares em saúde.

unilab, Auroras, Discente, claudiacapemba@aluno.unilab.edu.br¹

Unilab, Auroras, Discente, analicebatista4120@aluno.unilab.edu.br²

Unilab, Auroras, Docente, jairo@unilab.edu.br³